

Celebre o amor em Ilhabela



Romântica e delicada, rústica e chique, Ilhabela é a perfeição da natureza 365 dias ao ano para quem sempre sonhou com um casamento à beira-mar.



UM DOS LUGARES MAIS REQUISITADOS DA COSTA BRASILEIRA PARA FAZER CERIMÔNIAS À BEIRA-MAR, CHEIO DE HISTÓRIAS, INFRAESTRUTURA COMPLETA, SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, CLUBE DE PRAIA, FAZENDA CENTENÁRIA, ALTA GASTRONOMIA E AS PAISAGENS MAIS LINDAS QUE VOCÊ PODE IMAGINAR FAZEM DA ILHA UMA PAISAGEM ÚNICA.



COM 200 KM SEPARANDO ILHABELA DA CAPITAL PAULISTA, SEJA NA PRIMAVERA, VERÃO, OUTONO OU INVERNO, CASAR EM ILHABELA É UM CHARME E UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA EM QUALQUER ÉPOCA.

Viva este momento mágico no paraíso.

PÉ NA AREIA, UM CENÁRIO PARADISIACO, VOCÊ E SEU GRANDE AMOR EM UMA DAS MAIORES RESERVAS DE MATA ATLÂNTICA DO PLANETA, REPLETA DE PRAIAS E CACHOEIRAS. O COMEÇO DA VIDA A DOIS NÃO PODERIA SER MAIS INSPIRADOR. DIGA SIM PARA ILHABELA.

CONHEÇA MELHOR ILHABELA ACESSANDO O QR CODE



Ilhabela
VIDA NATURAL

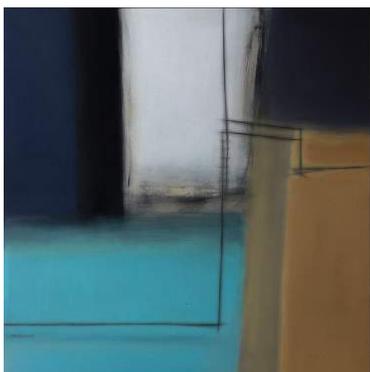
SONHOS GEOMÉTRICOS



Cidinha Ferigoli

Estilo: Eclético

Produção: Pintura, gravuras e desenho



Tinta acrílica



Tinta acrílica



Tinta acrílica

CIDINHA FERIGOLI

Nasceu em Jaú, mas se considera uma artista joseense, vem desenvolvendo um trabalho em artes plásticas com passagem em diversas técnicas.

Atualmente dedica-se a pintura, gravura e ao desenho. Nos anos 80, estudou com o artista mineiro Arlindo Daibert, falecido na década de 90.

Participa de exposições coletivas e individuais desde 1975, tendo exposto seus trabalhos em diversos estados brasileiros e obras na comercializadas na mítica Toki Arte Galeria. Como gravadora, fez parte do coletivo do atelier De Etser. Tem como proposta, o abstrato, pesquisando a forma, a cor e o equilíbrio.



Tinta acrílica



Tinta acrílica



Tinta acrílica



Tinta acrílica

“Com um geometrismo assimétrico, Cidinha Ferigoli traz à tela, ao papel, à tona, todo fascínio de uma topologia doméstica. No suporte plano projeta graficamente seu afeto silencioso e solitário. Seu trabalho é feminino e suas imagens derivam de abordagens reais, onde os objetos assim acariciados nascem de uma luz íntima; chegam a um nível de realidade mais elevado que os objetos indiferentes, que os objetos definidos pela realidade geométrica. Propagam uma nova realidade do ser. Tomam lugar não só numa ordem, mas numa comunhão de ordens.”

Bianca Knaak, professora e pesquisadora do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)